



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

JUSTIFICATIVA

PL 0176/08

A Professora Nilzete Letícia Bispo dos Santos Lima, formada em Magistério, dedicou sua vida profissional a lecionar durante mais de 20 (vinte) anos ensinando jovens e adolescentes a serem em primeiro lugar cidadãos conscientes de seus direitos e de seus deveres para com a vida em comunidade.

Exerceu a maior parte de seu ofício na Escola Estadual Professor José Bonifácio Andrada e Silva Jardim, situado à Rua André Furtado de Mendonça, 561 – Jardim Romano – Itaim Paulista.

A Prof. Letícia, como ficou conhecida por educadores, coordenadores, diretores, estudantes e moradores do bairro, desenvolvia seu trabalho com maestria trabalhando o processo de ensino – aprendizagem, motivando os estudantes a pensarem, a debaterem, a criarem, a expressarem sua capacidade intelectual, sua aptidão, seu dom, sua sabedoria, produzindo conhecimento a partir da realidade e do uso das modernas técnicas de desenvolvimento do conhecimento humano.



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Sempre feliz, a Prof. Letícia contagiava todo o ambiente com seu bom humor, sua espontaneidade, sua delicadeza, seu jeito especial de conviver no ambiente escolar, na vida comunitária, no dia-a-dia convivendo com a sociedade do Itaim Paulista.

Estava sempre contribuindo com o aprimoramento do conhecimento de todos com os quais convivia. Nunca mediu esforços. Sempre acessível para todos. Com paciência exemplar para esclarecer àqueles que a procuravam para obter informações sobre dúvidas relacionadas ao ensino ou mesmo da vida comunitária.

Motivada pela fé cristã, estava sempre empenhada nas obras sociais da Igreja Católica do Bairro. Ajudando a organizar as ações sociais da Igreja que beneficiou milhares de cidadãos que necessitavam de caridade.

Consciente dos seus direitos de cidadania, dava exemplo de participação social buscando reforçar as ações para conquistar melhorias para a educação que beneficiasse toda a Cidade de São Paulo.

Defensora da paz, nunca se rendeu, nem deixou de fazer o enfrentamento com aqueles que pretendiam desviar a juventude do



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

caminho do conhecimento. Dedicou-se a promover a conscientização para o combate ao uso de drogas. Buscava dar fundamentos sólidos para conscientizar os jovens da dignidade de seu corpo, de seu espírito e de sua honra.

Chamava os pais a participarem da vida escolar para que estivessem sempre conscientes de quanto é importante acompanharem seus filhos, principalmente, nos momentos difíceis, em que enfrentam o desafio da descoberta do seu corpo, enfrentam o desafio das paixões, enfrentam o desafio da auto-estima, da consciência do status social.

São incontáveis os jovens que ela encaminhou para as universidades; que ela encaminhou para uma vida profissional digna; que orientou para uma vida familiar exemplar; que levou ao conhecimento da fé cristã e da solidariedade humana; que promoveu sua ascensão social; que por seus aconselhamentos evitaram perder suas vidas na marginalidade; que por seu exemplo formaram-se inúmeros mestres que hoje reproduzem nos mais variados níveis de ensino público o que ela sempre ensinou em suas aulas.

Sábida e humilde, residia na Rua Clementine Churchil, 12 – Jardim Romano – Itaim Paulista. Nascida aos 06 (seis) de dezembro de 1952, em Matuípe-Ba, veio para São Paulo, quando criança. Casou-se com



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

João Lima Filho. Veio a falecer em São Paulo, em vinte e sete de novembro de dois mil e três.

Não deixou filhos de sangue, mas deixou incontáveis filhos em ideais, em conhecimento, em exemplo de vida, em dignidade, em solidariedade e profundamente humanizados. Capazes de sonhar e de realizar.

Por tudo que ela representou e que nestas modestas palavras são impossíveis de expressar, queremos homenageá-la, denominando o CEU construído no Jardim Romano, local onde ela deixou sua marca de promoção do desenvolvimento do potencial do ser humano através do exercício digno do magistério, denominando-o CEU TRÊS PONTES – PROFESSORA LETÍCIA. Para que todas as gerações, que virem a estudar, naquele local, lembre-se de sua história de vida e de trabalho, inspirando outros a seguirem seu exemplo.